



Último 'bis' de Liedson evita derrota humilhante. "Vou continuar a pegar o touro pelos cornos", garantiu Paulo Sérgio no final.

Liedson. Este é o nome que vai ficar na memória de todos os sportinguistas e que, no último jogo em Portugal, salvou o Sporting de uma humilhante derrota frente à Naval, última classificada da Liga.

Este foi o único leão que apareceu num ambiente gelado, provocado por mais uma exibição medíocre da equipa de Paulo Sérgio.

Sofrer três golos do pior ataque do campeonato explica-se, mais uma vez, pela ausência de talento, é verdade, mas sobretudo pela falta de capacidade do Sporting de lutar em campo. Carlos Mozer, que nunca perdeu em Alvalade, estudou bem a debilidade dos leões em casa, onde não pressionam, deixando os jogadores adversários à vontade para transportar a bola para o ataque. E, por isso, a equipa apenas tem três triunfos em casa.

Os jogadores da Naval trocaram a bola como quiseram e, bem vistas as coisas, até podem queixar-se de alguma sobrançeria no final do jogo, pois, quando ganhavam por 3-2, tentaram adornar os lances (tantas eram as facilidades) em vez de ir para a baliza de Rui Patrício em busca do quarto golo.

Se Liedson já estivesse em São Paulo, a Naval não corria riscos, mas habilitaram-se a que ele aproveitasse uma falha para, no adeus, oferecer um pontinho ao técnico .

O empate 3-3 fez com que o treinador do Sporting ouvisse das boas. Tem agora a vida ainda mais complicada, sem o milagreiro do costume. Apesar das dificuldades e da contestação, Paulo Sérgio não atira a toalha ao chão. "Vou continuar a pegar o touro pelos cornos", disse, ciente do que o espera...

*In dn.pt*

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1146" count="" colum="" cat=""}

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="1147" count="" colum="" cat=""}